



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

| DISCIPLINA | NOME |
|-------------------|-------------------------|
| HZ068A | Corpo, pessoa e agência |

| Horas Semanais | | | | | | |
|-----------------------|----------------------------|--------------------|-------------------|------------------|-----------------------|---------------------|
| Teóricas | Práticas | Laboratório | Orientação | Distância | Estudo em Casa | Sala de Aula |
| 04 | 0 | 0 | 00 | 00 | 00 | 04 |
| Nº semanas | Carga horária total | | Créditos | Exame | Frequência | Aprovação |
| 15 | 60 | | 04 | S | 75% | N |

Docente:

Dr. Rodrigo Toniol

Ementa:

A noção de pessoa e a de técnicas do corpo em Marcel Mauss são referências clássicas. Recentemente, cresce a literatura antropológica sobre pessoa, nome, corpo, agência humana (e pós-humana). Esta disciplina focalizará estas contribuições e discutirá a relação entre corpo e mente o natural e o social (e, ou, cultural), modos de conhecimento e cosmologias, gênero, tecnologias, subjetividade e intersubjetividades.

Objetivos:

O Objetivo principal da disciplina é introduzir os estudantes aos aspectos fundamentais teóricos, históricos e jurídicos da área de preservação dos bens culturais no Brasil. Também é meta de nossa disciplina capacitar os estudantes em metodologias de trabalho para atuação profissional nessa área. O principal “case” de estudos de preservação será o patrimônio rural paulista e seus aspectos especiais no panorama contemporâneo das políticas de preservação.



Programa:

Aula 1. Apresentação do curso e da dinâmica a ser estabelecida em sala de aula.

Aula 2. Antídoto fenomenológico

Leituras Obrigatórias:

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Conversas-1948*. Martins Fontes, 2004.

Leitura Complementar:

MERLEAU-PONTY, Maurice. *Fenomenologia da percepção*. São Paulo: WSF Martins Fontes, 2006.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *O visível e o invisível*. Vol. 40. Editora Perspectiva, 1971.

Aula 3. O corpo simbólico

Leituras Obrigatórias:

MAUSS, Marcel. *As técnicas do corpo*. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify: 2003.

HERTZ, Robert [1909]. *A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa*. In.: *Religião e Sociedade*, nº 6, 1980.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *A eficácia simbólica*. Antropologia Estrutural. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.

Leituras Complementares:

Rodrigues, José Carlos. *Tabu do corpo*. SciELO-Editora FIOCRUZ, 2006.

de Almeida, Miguel Vale. "O corpo na teoria antropológica." *Revista de Comunicação e Linguagens* 33 (2004): 49-66.

Aula 4. Os sentidos nos enganam?

Leituras Obrigatórias:



Le BRETON, David. Antropologia dos sentidos. Petrópolis: Vozes, 2016. *(trechos a serem indicados)*

INGOLD, Tim. "Pare, olhe, escute! Visão, audição e movimento humano". Revista do NAU, ano 2, jul., 2008. *(prefácio e texto completo)*. Disponível em: www.pontourbe.revues.org/89

Leitura Complementar:

Michel Serres, *Os Cinco Sentidos*. Bertrand Brasil, 2001.

Aula 5. Habitus e o corpo

Leituras Obrigatórias:

BOURDIEU, Pierre. "O camponês e seu corpo." Revista de Sociologia e Política 26, 2006.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: Edusp, 2007.

BOLTANSKI, Luc. "As classes sociais e o corpo." Biblioteca de Saúde e Sociedade. No. 5. Graal, 1989. *(trechos a serem indicados)*

Leitura Complementar:

ELIAS, Norbert. *Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX*. Zahar, 1996.

WACQUANT, Loïc. "Corpo e alma: notas etnográficas de um aprendiz de boxe." *Rio de Janeiro: Relume Dumará* 41, 2002.

Aula 6. Corporeidades

Leituras Obrigatórias:

CSORDAS, Thomas. "Corpo/significado/cura." Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. *(trechos a serem indicados)*

MEYER, Birgit. Introduction: From Imagined Communities to Aesthetic Formations: Religious Mediations, Sensational Forms, and Styles of Binding. In: B Meyer (org.). *Aesthetic Formations: Media, Religion, and the Senses*. Nova York: Palgrave, 2009 (texto traduzido)

Leitura Complementar:



STEIL, Carlos Alberto; TONIOL, Rodrigo. "Ecologia, corpo e espiritualidade: uma etnografia das experiências de caminhada ecológica em um grupo de ecoturistas." *Caderno CRH* 24.61 (2011).

STEIL, Carlos Alberto; CARVALHO, Isabel. Diálogos Imaginados entre Thomas Csordas e Tim Ingold. In: Citro, Silvia e Mennelli, José Bizerril. *Cuerpos y corporalidades en las culturas de las Americas*. Editora Biblos, Buenos Aires, 1-16

Aula 7. Corpo e poder

Leitura Obrigatória:

BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo*. Autêntica, 2015.

RABINOW, Paul. 1999. "Artificialidade e Iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade". IN: RABINOW, P. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro. Relumê Dumara.

ROSE, Nikolas. "Biopolítica no século XXI". IN: _____. *A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI*.

Leitura Complementar:

Foucault, Michel. "História da sexualidade 3: o cuidado de si." Rio de Janeiro: Graal (1985).

Aula 8. Corpo ciborgue

Leituras obrigatórias:

HARAWAY, Donna. *Manifesto Ciborgue: Ciência, Tecnologia e Feminismo-Socialista*, 2000.

Leitura Complementar:

HARAWAY, Donna; KUNZURU, Hari; TADEU, Tomaz. "Antropologia do ciborgue." Belo Horizonte: Autêntica (2000)

Aula 9. Construção de pessoa

Leituras obrigatórias:

MAUSS, Marcel. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do 'eu'." *Sociologia e antropologia*, 1974, pp.207-241.



SEEGGER, Anthony; MATTA, Roberto da; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras" [1979]. In: J. Pacheco de Oliveira Filho (org.). *Sociedades indígenas e indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro/São Paulo: UFRJ/Marco Zero, 1987, pp.11-29.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987. "A fabricação do corpo na sociedade xinguana". In: J. P. Oliveira Filho (org.), *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero. pp. 31-42.

Leitura Complementar:

VILAÇA, A. 2000. "O que significa tornar-se Outro? Xamanismo e contato interétnico na Amazônia". *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 15(44): 56-72.

Aula 10. Construção de (outras) pessoa(s)

Leituras obrigatórias:

GOLDMAN, Marcio. "A construção ritual da pessoa: a possessão no candomblé." *Religião e Sociedade* 12.1 (1985): 22-54

DUARTE, Luiz Fernando Dias; GIUMBELLI, Emerson. "As concepções cristã e moderna da pessoa: paradoxos de uma continuidade." *Anuário Antropológico* 93, 1995, pp.77-112.

RABELO, Miriam. O presente de Oxum e a construção da multiplicidade no candomblé. *Religião e sociedade*. 2015, vol.35, n.1, pp.237-255.

Leitura Complementar:

RABELO, Miriam. « Aprender a ver no candomblé », *Horizontes Antropológicos* [Online], 44 | 2015

Aula 11. Outros corpos

Leituras obrigatórias:

LATOURETTE, Bruno. "Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência." *Objectos impuros: experiências em estudos sobre a ciência*. Porto: Afrontamento (2008): 39-61.

BIEHL, João. *Antropologia do devir: psicofármacos – abandono social – desejo*. Revista de Antropologia, São Paulo: USP, 2008, v.51,n.2, 413

ROHDEN, Fabíola. Vida saudável versus vida aprimorada: tecnologias biomédicas, processos de subjetivação e aprimoramento. *Horiz. antropol.* [online]. 2017, vol.23, n.47, pp.29-60.

Leitura Complementar:

MOL, Annemarie. *The body multiple: Ontology in medical practice.* Duke University Press, 2002.

Aula 12. Corpos que não são humanos

Leituras obrigatórias:

BEVILAQUA, Ciméa Barbato. Chimpanzés em juízo: pessoas, coisas e diferenças. *Horizontes antropológicos* 2011, vol.17, n.35, pp.65-102.

HARAWAY, Donna. A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente. *Horizontes antropológicos* 2011, vol.17, n.35, pp.27-64.

SÁ, Guilherme. No mesmo galho: antropologia de coletivos humanos e animais. *7Letras*, 2013. (trechos a serem indicados)

Leitura Complementar:

Revista *Horizontes Antropológicos*. Dossiê *Antropologia e Animais*. n.48; 2017.

Aula 13. Testando o corpo

Leituras obrigatórias:

PIGNARRE, Philippe. *que é o medicamento?*, O. Editora 34, 1999. (trechos a serem indicados)

VAN DER GEEST, Sjaak; WHYTE, Susan Reynolds. "O encanto dos medicamentos: metáforas e metonímias." *Sociedade e Cultura*, Goiânia, 2011, V. 14(2), pp. 457-472.

VALLE, Carlos G. O. Doença, ativismo biossocial e cidadania terapêutica: a emergência da mobilização de pessoas com HTLV no Brasil. *Revista Vivência*, 2013, v. 41, pp. 27-47

Leitura Complementar:



Revista R@u. Dossiê Antropologia e medicamentos. Volume 4, Número 1; janeiro – junho de 2012

Aula 14. Corpo ou coisa?

INGOLD, Tim. "Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais." Horizontes antropológicos 18.37 (2012): 25-44.

INGOLD, Tim. Estar Vivo. São Paulo: Vozes, 2015. (trechos a serem indicados)

HEIDEGGER, Martin. Que é uma coisa?

Aula 15- Walking seminar ou debate sobre o filme 'Epidemia de cores' seguido do encerramento do curso

Bibliografia:

MERLEAU-PONTY, Maurice. Conversas-1948. Martins Fontes, 2004.

MAUSS, Marcel. As técnicas do corpo. Sociologia e antropologia. São Paulo: Cosac Naify: 2003.



- HERTZ, Robert [1909]. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. In.: *Religião e Sociedade*, nº 6, 1980.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A eficácia simbólica. *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967.
- Le BRETON, David. *Antropologia dos sentidos*. Petrópolis: Vozes, 2016. *(trechos a serem indicados)*
- INGOLD, Tim. "Pare, olhe, escute! Visão, audição e movimento humano". *Revista do NAU*, ano 2, jul., 2008. *(prefácio e texto completo)*. Disponível em: www.pontourbe.revues.org/89
- BOURDIEU, Pierre. "O camponês e seu corpo." *Revista de Sociologia e Política* 26, 2006.
- BOURDIEU, Pierre. *A distinção: crítica social do julgamento*. São Paulo: Edusp, 2007.
- BOLTANSKI, Luc. "As classes sociais e o corpo." *Biblioteca de Saúde e Sociedade*. No. 5. Graal, 1989. *(trechos a serem indicados)*
- CSORDAS, Thomas. "Corpo/significado/cura." Porto Alegre: Editora UFRGS, 2008. *(trechos a serem indicados)*
- MEYER, Birgit. Introduction: From Imagined Communities to Aesthetic Formations: Religious Mediations, Sensational Forms, and Styles of Binding. In: B Meyer (org.). *Aesthetic Formations: Media, Religion, and the Senses*. Nova York: Palgrave, 2009 *(texto traduzido)*
- BUTLER, Judith. *Relatar a si mesmo*. Autêntica, 2015.
- RABINOW, Paul. 1999. "Artificialidade e Iluminismo: da sociobiologia à biossociabilidade". IN: RABINOW, P. *Antropologia da Razão*. Rio de Janeiro. Relumê Dumara.
- ROSE, Nikolas. "Biopolítica no século XXI". IN: _____. *A política da própria vida: biomedicina, poder e subjetividade no século XXI*.
- HARAWAY, Donna. *Manifesto Ciborgue: Ciência, Tecnologia e Feminismo-Socialista*, 2000.
- MAUSS, Marcel. "Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do 'eu'." *Sociologia e antropologia*, 1974, pp.207-241.
- SEEGER, Anthony; MATTA, Roberto da; VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. "A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras" [1979]. In: J. Pacheco de Oliveira Filho (org.). *Sociedades*



indígenas e indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: UFRJ/Marco Zero, 1987, pp.11-29.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B. 1987. "A fabricação do corpo na sociedade xinguana". In: J. P. Oliveira Filho (org.), *Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil*. Rio de Janeiro: UFRJ/Marco Zero. pp. 31-42.

GOLDMAN, Marcio. "A construção ritual da pessoa: a possessão no candomblé." *Religião e Sociedade* 12.1 (1985): 22-54

DUARTE, Luiz Fernando Dias; GIUMBELLI, Emerson. "As concepções cristã e moderna da pessoa: paradoxos de uma continuidade." *Anuário Antropológico* 93, 1995, pp.77-112.

RABELO, Miriam. O presente de Oxum e a construção da multiplicidade no candomblé. *Religião e sociedade*. 2015, vol.35, n.1, pp.237-255.

LATOURETTE, Bruno. "Como falar do corpo? A dimensão normativa dos estudos sobre a ciência." *Objectos impuros: experiências em estudos sobre a ciência*. Porto: Afrontamento (2008): 39-61.

BIEHL, João. Antropologia do devir: psicofármacos – abandono social – desejo. *Revista de Antropologia*, São Paulo: USP, 2008, v.51,n.2, 413

ROHDEN, Fabíola. Vida saudável versus vida aprimorada: tecnologias biomédicas, processos de subjetivação e aprimoramento. *Horiz. antropol.* [online]. 2017, vol.23, n.47, pp.29-60.

BEVILAQUA, Ciméa Barbato. Chimpanzés em juízo: pessoas, coisas e diferenças. *Horizontes antropológicos* 2011, vol.17, n.35, pp.65-102.

HARAWAY, Donna. A partilha do sofrimento: relações instrumentais entre animais de laboratório e sua gente. *Horizontes antropológicos* 2011, vol.17, n.35, pp.27-64.

SÁ, Guilherme. No mesmo galho: antropologia de coletivos humanos e animais. *7Letras*, 2013. (trechos a serem indicados)

PIGNARRE, Philippe. *que é o medicamento?*, O. Editora 34, 1999. (trechos a serem indicados)

VAN DER GEEST, Sjaak; WHYTE, Susan Reynolds. "O encanto dos medicamentos: metáforas e metonímias." *Sociedade e Cultura*, Goiânia, 2011, V. 14(2), pp. 457-472.

VALLE, Carlos G. O. Doença, ativismo biossocial e cidadania terapêutica: a emergência da mobilização de pessoas com HTLV no Brasil. *Revista Vivência*, 2013, v. 41, pp. 27-47



INGOLD, Tim. "Trazendo as coisas de volta à vida: emaranhados criativos num mundo de materiais." Horizontes antropológicos 18.37 (2012): 25-44.

INGOLD, Tim. *Estar Vivo*. São Paulo: Vozes, 2015. (trechos a serem indicados)

HEIDEGGER, Martin. *Que é uma coisa?*

Observações:

Objetivos: A proposta deste curso atende a dois movimentos. O primeiro, mais pretensioso, é o de traçar um paralelo entre a história do pensamento antropológico no Ocidente e as variações nos modos de conceber o corpo na disciplina. O segundo, mais instrumental, é o de apresentar um conjunto de perspectivas teórico- metodológicas sobre corpo, que permita o avanço em reflexões sobre situações empíricas específicas. No limite, a pergunta que interessa é: afinal, *o que pode um corpo?* Cada uma das aulas acrescentará uma dimensão a esse questionamento, de modo que discutirmos, por exemplo: *o que pode um corpo para antropologia? o que pode um corpo doente? o que pode um corpo generificado? o que pode um corpo não-humano? o que pode um corpo corpo-ciborgue? ...*

Procedimentos: A dinâmica do curso será de aulas expositivas sobre a bibliografia selecionada e discussão em sala de aula. Espera-se dos estudantes a participação através de sínteses que contemplem prós, contras e questões, sobre os textos selecionados. Eventualmente, filmes, notícias de jornais, imagens e outras fontes iconográficas serão utilizadas para complementar os encontros. A disciplina contará com duas avaliações: um ensaio curto (1 página), a ser entregue na 7a. aula, e uma resenha (de uma tese ou dissertação) a ser entregue no último encontro.